Anno de 1842. Terça Feira 14 de Junho. Anno XVIII. N. 125.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1. ° , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

13 Seg. ✠ s. Antonio F. Padroeiro da Provincia
14 Terç. s. Bazilio Magno. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
15 Quart. s. Victo M. Aud. do J. de D. da 3. v.
16 Quint. s. João Francisco Regis Mm Aud. do juiz de D da 2. v.
17 Sext. s. Thereza R. Aud. do J. de D. da 1. v.
18 Sab. s. Leoncio M Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
19 Dom. s. Julianna de Falconieri V.

Preamar do dia 14 *de Junho.*
1. ° a 9 horas e 18 m. da manhã.
2. ° a 9 horas e 42 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 11 DE JUNHO.

Cambio sobre Londres 27 d. p. 1U.
» » Paris 350 reis p. franco.
» » Lisboa 95 por 100 de pr.
Moeda de cobre 4 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.
Desconto de bilh. da Alfandega 1 por 100 ao mez.

	compra	venda.
Ouro - Moeda de 6,400 V.	15,500	15,600
» » » N.	15,300	15,500
» » de 4,000	8,400	8,600
Prata - Patacões	1,760	1,780
» Pezos Columnares	1,760	1,780
» dito Mexicanos	1,760	1,780
» miuda	1,600	1,620

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Quart. ming. a 1 -- ás 4 horas e 32 m. da manh.
Lua Nova a 8 -- ás 7 horas e 55 m. da tard.
Quart. cresc. a 15 -- ás 2 horas e 33 m. da tard.
Lua cheia a 22 -- ás 7 horas e 2 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

LEI N.° 107.

AUTORISA O PRESIDENTE A CONSTRUIR UMA PRISAÕ PENITENCIARIA E CASA DE CORRECÇAÕ.

O Barão da Boa-vista , Presidente da Provincia de Pernambuco. Faço saber á todos os seus habitantes , que a Assemblea Legislativa Provincial decretou , e eu sanccionei a Lei seguinte.

Artigo 1.° Fica o Presidente da provincia authorisado á construir n'esta capital uma prisão penitenciaria , e uma casa de correcção.

Artigo 2.° Uma commissão , nomeada pelo Presidente da provincia , será encarregada de indicar a localidade mais conveniente , e o systema , que se deverá seguir , organisar os planos , plantas , os regulamentos e orçamentos , pondo em harmonia a legislação vigente com a naturesa, e indole d'estes estabecimentos.

Os trabalhos da commissão serão submettidos á approvação da Assemblea Provincial.

Artigo 3.° Ficão n'esta provincia derogadas todas as leis , e disposições em contrario.

Mando por tanto á todas as Authoridades , á quem o conhecimento , e execução da referida Lei pertencer , que a cumprão , e façâo cumprir tão inteiramente , como n'ella se contem. O Secretario desta Provincia a faça imprimir , publicar , e correr. Cidade do Recife de Pernambuco nove de Maio de mil oitocentos e quarenta e dous; vigesimo primeiro da Independencia , e do Imperio = Estava o Sello das Armas Imperiaes = Barão da Boavista = Carta de Lei , &c.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DO CORRENTE.

Officio — Ao commandante das armas , communicando , que em attenção ao] que requisitou em seu officio de 6 do corrente , ha expedido ordem ao director do arsenal de guerra para pagar as despesas , que se fiserem com a condução dos utensilios, que o commandante do batalhão destacado tem de remetter ás companhias de Goianna , e Limoeiro.

Dito — Ao juiz de paz da freguesia de Ipojuca , significando-lhe , em resposta ao seu officio , que acaba de receber ; que , com quanto os moradores da fracção d'aquella freguesia , que , tendo passado á pertencer á freguesia de Serinhaem , tornou a passar para aquella mesma freguesia , estejão sujeitos ao subdelegado de Serinhaem , todavia , como as eleições primarias são feitas por parochias devem os referidos moradores da dita fracção votar n'aquella freguesia , á que pertencem ; e n'ella fazer-se a qualificação dos votantes , e do numero dos fogos ; assistindo o subdelegado d'aquella freguesia á este acto na forma da lei.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fasenda , disendo , que , nada influindo na certesa do que vencerão as praças do destacamento de Páo d'alho as emendas , que vem nos prets , não procede a duvida do fiscal do ministerio da guerra , e pode mandar pagar os ditos prets , que voltão , segundo o seu officio , datado hoje.

Dito — Ao mesmo , intelligenciando-o de ter havido S. M. o Imperador por decreto de 14 de Abril proximo passado nomeado feitor d'alfandega d'esta provincia o feitor da mesa do consulado João Francisco Duarte : e determinando-lhe , expeça as necessarias ordens para o cumprimento do mencionado decreto.

Portarias — Nomeando supplentes do delegado do termo de Iguaraçú : em primeiro lugar ao tenente coronel Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque : em segundo Sebastião Antonio de Albuquerque e Mello: em terceiro Joaquim Elias de Moura : em quarto Francisco Honorio Biserra Meneses Junior: em quinto Joaquim Gomes Ferreira de Abreo e Mello : e em sexto Antonio Moreira de Carvalho.

Officio — Ao chefe de policia , remettendo as seis nomeações , ácima mencionadas, áfim de que lhes dê o devido cumprimento , e direcção.

Dito — Ao chefe de legião da guarda nacional do Limoeiro , ordenando , que mande um dos cornetas dos corpos da legião do seu commando fazer temporariamente o serviço na quarta companhia do batalhão destacado , que existe n'aquella comarca.

Dito — Ao commandante das armas , participando ter expedido a ordem antecedente , em resposta ao seu officio de 6 do corrente , em que a requisitava.

Portaria — Ao commandante do vapor = Correio Brasileiro = , ordenando , que receba á seu bordo , e transporte para a corte o cirurgião mor Antonio Correia dos Anjos , que vai responder á conselho de guerra.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fasenda , determinando , que mande abonar ao supramencionado cirurgião mor as comedorias de embarque ; e passar-lhe guia de qualquer vencimento , que por esta provincia tenha recebido.

Dito — Ao commandante das armas , participando o conteúdo na portaria , e officio antecedentes.

Dito — Ao mesmo, disendo , que em consequencia de ter submettido á decisão do Governo Imperial o seu officio ácerca das forragens , que julga competir aos commandantes dos corpos , não pode mandar abonar as ditas forragens sob fiança , segundo a sua requisição de 6 do corrente.

Dito — Ao commandante geral do corpo de policia, significando, em resposta em seu officio de 6 do corrente , que deve demittir o soldado da sexta companhia do mesmo corpo , Joze Ferreira dos Passos , e mandal-o apresentar ao commandante das armas , áfim de servir no batalhão de guardas nacionaes destacado, segundo requisita o mesmo commandante das armas , visto que o mencionado individuo não podia engajar-se n'aquelle corpo, depois de ter sido designado para servir no referido batalhão destacado pelo chefe do 1. batalhão da guarda nacional d'este municipio, de que he praça.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 1. DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente , disendo-lhe, que de conformidade com as suas ordens forão desembarcadas de bordo do vapor = Bahiana = 70 praças vindas do norte, constantes das relações n. 1. e 2 ; do vapor = São Salvador as 50 de que trata a relação n. 3 , e do vapor = Correio Brasileiro — as 39 descriptas na relação n. 4 , prefasendo o total de 159 , que passarão a ser encorporadas ao batalhão provisorio , sendo deste desligadas 49, que embarcarão no vapor = S. Salvador = , cujas guias se estavão passando , e em tempo opportuno lhe serião enviadas.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , remettendo-lhe competentemente informado o requerimento de Manoel Vieira da Costa , que pedia fosse desligado , da segunda companhia do batalhão de guardas nacionaes destacado , seu filho João Aleixo de Santa Anna , por ser o arrimo de sua pesada familia.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , remettendo-lhe competentemente informado o requerimento do ex soldado de cavallaria Joaquim Thomaz d'Aquino , que pedia ser transportado a capital do imperio , lugar de sua naturalidade.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , transmettindo-lhe informado , para ser presente a S. M. o Imperador o requerimento do alferes de caçadores de linha Francisco do Rego Barros Falcão , que supplicava a graça de ser confirmado nos postos de tenente , e capitão , a que fora elevado em propostas legaes , e em virtude de seus serviços a prol da independencia , na campanha da Bahia.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , remettendo-lhe competentemente informado o requerimento do alferes de caçadores de linha Joze Cyriaco Ferreira , vindo do Maranhão , com destino a corte , que pedia demorar-se aqui por alguns dias , em quanto concluia certos arranjos de familia , da qual se achava ausente desde 1839.

Dito — Ao Exm. General commandante das armas da Bahia , remettendo-lhe a guia do sargento João Antonio Leitão , que seguia para aquella provincia em companhia do coronel Joze Thomaz Henriques , e communicando-lhe que na mesma embarcação , seguião o alferes J. T. H. Junior , primeiro cadete F. Q. L. Henriques , sargento quartel-mestre Joze Alves Moreira Junior , e soldados Manoel Gomes Ferreira , e Januario Joze Fraga.

Dito — Ao inspector da thesouraria , communicando-lhe em resposta ao seu officio do 1. deste mez , que estavão passadas as ordens , para que prestassem na mesma thesouraria fiança , das quantias que receberão para cavalgaduras, o major, e o ajudante do batalhão de guardas nacionaes destacado.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão de guardas nacionaes destacado , ordenando-lhe , que fisesse constar ao major, e ao ajudante do batalhão de seu commando , que fossem a thesouraria prestar fiança das quantias que receberão para compra de cavalgaduras.

Dito — Ao mesmo , enviando-lhe um officio do commandante geral do corpo de policia , que tratava do guarda Joze Ferreira dos Passos , a fim de que informasse em que dia fora designado o guarda para o serviço do batalhão destacado , e por quem lhe fora apresentado.

Portaria — Ao commandante do deposito , mandando excluir do mesmo , passar guias , e ter promptas a embarcar no vapor = Correio Brasileiro = , no dia que se lhe indicaria , cinco praças da Parahiba do norte , que devião seguir para a corte.

Dita — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio , mandando excluir com guia de passagem para a companhia de artifices , o soldado Zefirino Nunes Barbosa.

Dita — Ao capitão commandante da companhia de Artifices , autorisando-o a receber

FOLHETIM.

DIANA URSEOLA.

Episodio da historia do Archipelago.

I.

Um banquete de irmãos.

O imperador Mahomet chegava de fazer esquipar quarenta embarcações , e de confiar o seu commando a Giali-Bachá , que por seus numerosos successos tinha adquirido o sobrenome de Invencivel. O roteiro do general turco estava d'antemão traçado. Elle devia logo cingrar para o sul do Archipelago, e submetter na passagem as ilhas de Nio e Santorin , para vir depois arvorar em Naxos o formidavel signal do Crescente. Esta guerra , assaz difficil de explicar, por se gloriarem então os Gregos da alliança com Mahomet, a quem tinham ajudado a sentar sobre o throno ottomano, era o resultado de um incidente o mais pueril na apparencia. Mahomet dizia ter recebido uma affronta do duque de Naxos, por que estando em Smyrna , este principe tinha despresado vir tributar-lhe a homenagem devida a magestade da sua coroa. Accesa por uma chispa , murmurava pois a guerra no horisonte. Já Giali se fazia de vella , e pela sua parte , Veneza , que servia de escudo ao Archipelago , e havia tomado o duque de Naxos debaixo da sua especial protecção , enviava aos portos do mar Egêo um numero consideravel de embarcações sob a direcção de Pedro Loridan.

Mas , esperando o dia do combate . assaz exagerados temores , surdos tumultos , e lutas pessoaes laceravam as entranhas do Estado. Em Naxos , principalmente , a preocupação dos espiritos estava no seu auge , e os agentes pagos por Mahomet não contribuiam pouco para entreter no centro da cidade a desordem e a confuzão. Um anno antes , a paz do Archipelago não se teria compromettido por tão pouco. O duque Krispo , politico profundo e astucioso, tinha morrido deixando uma mulher agonisante , e quatro filhos , dos quaes os tres mais moços estavam divididos por um odio hypocrita , e desenfreada inveja Só o mais velho , o duque Jacques , que tinha succedido a seu pai ; era um homem de um caracter nobre e generoso ; e , ainda que joven , já se havia feito considerar por um valor a toda a prova , e pela austeridade de seu governo. Porem as fraudes secretas e as intrigas de seus irmãos embaraçavam continuamente as suas melhores intenções. Elles tinham visto com pesar sua elevação ao throno ducal ; — o que elles queriam , era a divisão do Archipelago. Illudidos por sua esperança na morte de Francisco , seu pai , elles tinham jurado satisfazer a todo o custo sua ambição , e se haviam unico com o fim de perder Jacques. A occasião da guerra , que ia rebentar lhes pareceu favoravel ; e um dia, emfim , julgando ter expirado a hora , se reuniram á tarde em uma das sallas mais isoladas do palacio , resolvidos a tocar o grande effeito , e pedir aos vapores da orgia alguma audaz e decisiva inspiração.

Veio a noute , e com ella o silencio e o repouso. Tão sómente a intervallos se escutava o subtil murmurio das ondas , que se quebravam sobre os recifes Ha tres horas a ilha de Naxos se havia adormecido por uma briza tranquilla , e docemente embalada pelo mar.

De repente duas janellas da torre do velho palacio , edificado no 13. seculo por Marcos Sanudo , se afoguearam como dous archotes flamantes no meio das trevas. Candelabros de ouro illuminaram explendidamente uma mesa cuberta de iguarias numerosas , e de escolhidos vinhos. Os tres irmãos Krispo tomaram logar em roda desta mesa.

— Estamos em segurança ? perguntou Marcos com um ar inquieto ; e Jacques já se retirou ao seu quarto ?

— Desde o crepusculo da tarde, disse Guilherme, elle se encerrou com Pedro Loridan, e não appareceu mais.

— Vós vos enganaes , replicou João ; Pedro Loridan deixou Jacques depois de uma curta conferencia , e tornou a voltar ao porto de Driagathe , onde fez amainar as vellas da sua frota , que ficára na enseada , até que chegou Giali , cuja esquadra crusa

com guia de passagem a praça mencionada na portaria acima.

Dita — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio, mandando excluir do mesmo, com guia de passagem para o 3. batalhão d'artilheria a pé, o segundo cadete do sexto batalhão de caçadores, addido ao do seu commando, Amaro Joze dos Passos.

Dita — Ao commandante interino do terceiro batalhão de artilheria, autorisando-o a receber com passagem o segundo cadete de que trata a precedente portaria.

Dita — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio, mandando excluir do mesmo, o segundo cadete addido João Antonio Leitão, cuja guia devia enviar a secretaria militar.

Dita — Ao mesmo mandando excluir o segundo sargento Antonio Joze Machado Belfort, e furrieis Nicoláo Constantino de Mello, e Victor Gonçalves Freire, que espontaneamente hião servir no exercito do sul, devendo enviar suas guias a secretaria militar para terem destino.

IDEM DO DIA 2.

Officio — Ao Exm. Snr. Presidente, enviando-lhe o requerimento do alferes Joze Luiz Teixeira Lopes, que tendo de seguir para a corte, pedia se lhe mandasse passar guia pela thesouraria, dos vencimentos que por esta provincia recebera.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., propondo-lhe para demissão o cabo de esquadra Innocencio da Costa Pinheiro, do terceiro batalhão d'artilheria a pé, e os soldados Francisco Joaquim de Souza da companhia de artifices; Manoel Francisco da Silva, e Manoel Antonio do Monte, do batalhão provisorio, por terem sido inspecionados pela junta de saude em sessão de 30 de Maio ultimo, e julgados incapazes do serviço, como se deprehendia do parecer que em proprio original transmitia.

Dito -- Ao mesmo Exm. snr., enviando-lhe competentemente informado o requerimento do Tenente coronel commandante da Ilha de Fernando, que por seu procurador pedia o pagamento de vencimentos atrazados pelo tempo que tem estado na mesma Ilha.

Dito -- Ao mesmo Exm. snr., remettendo-lhe na mesma conformidade, o requerimento do Cirurgião Joze da Silva Costa, que pedia o pagamento de vencimentos, pelo tempo que á estado na Ilha.

Dito-- Ao Tenente coronel Francisco Mamede de Almeida, chefe interino da 2. Legião da Guarda Nacional deste Municipio, exigindo os esclarecimentos que a cerca do orçamento, e correame se pediraõ em officio de 15 de Março deste anno ao Tenente coronel Antonio Carneiro Machado Rios, que em data de 25 do mez passado, responde que estando então fora do commando da Legião, passara a requisição, e o mappa que por copia a acompanhara ao poder de s. s.

Dito --- Ao Major commandante interino do 3. Batalhão de Artilheria a pé, dizendo-lhe em resposta ao seu officio do 1. do corrente, que ficava sciente de haver tomado o commando do dito Batalhão, conforme o determinara em ordem do dia 28 do mez passado.

Dito -- Ao Tenente coronel commandante do Batalhão de Guardas Nacionaes destacado, dizendo-lhe, que em Ordem do dia se providenciara a respeito do Facultativo, que pedia para o Batalhão, em officio de 31 do mez passado.

Portaria -- Ao Major commandante interino do 3. Batalhão de Artilheria a pé, mandando em cumprimento da Lei dar demissão ao soldado da 3. companhia Pedro Gomes da Cunha, por ter sem nota concluido o seu engajamento, e não querer continuar no serviço.

THEOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DO P.

Officio—Ao Exm. Sr. Barão Presidente da provincia, com a informação do 2. escripturario da contadoria, encarregado da contabilidade militar, pela qual consta a importancia, que se tem pago ao tenente coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão, ex prefeito da commarca de Garanhuns, pelas despesas feitas com a conducção dos recrutas d'aquella commarca para esta cidade, desde o 1. de Julho de 1839 até esta data.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr. informando o requerimento de Elias Eliseu Simplicio do Carmo.

Dito—Ao Sr. procurador fiscal interino, com a conta assignada pelo contador da thesouraria, pela qual se mostra quanto o ex administrador dos dizimos de Rodellas, Garanhuns, e São Lourenço da Matta, deixou de arrecadar de diversos devedores, nos annos de 1826 a 1832, afim de que procedendo como for de direito, promova o embolso da fazenda.

Dito—Ao Sr. inspector da alfandega remettendo por copia os decretos de 14 de Abril proximo passado, pelos quaes forão demittidos o feitor conferente Pedro Joze Cardozo, e o amanuense Manoel da Fonceca e Silva.

Igual officio se dirigio ao sr. contador da thesouraria.

Dito—Ao Sr. contador da thesouraria, remettendo por copia o aviso de 30 de Março ultimo, que acompanhou o officio do Exm. Sr. Barão da Boa-Vista, Presidente da provincia de 21 de corrente mez, para ficar na intelligencia de que ao bacharel Caetano Joze da Silva Santiago, juiz de direito da commarca do Limoeiro, se lhe devem abonar os seus vencimentos, por haver mostrado, que a continuação do seu estado de molestia, e o tractamento em que está, não lhe permittem partir para esta provincia.

IDEM DO DIA 28 DO P.

Officio--Ao Exm. Sr. presidente da relação expondo, que sendo os srs. juizes de direito desta provincia obrigados, para receberem os seus ordenados, a mostrar por um attestado, que estiverão em exercicio, parecia que semelhantes attestados podião ser substituidos por uma relação, ou ponto mensal, como se praticava com os srs. desembargadores; e que se S. Ex. julgasse preferivel este methodo se dignasse expedir suas ordens a este respeito.

Dito---Ao sr. administrador da mesa do consulado para informar, em que data forão recolhidas á thezouraria as quantias de 557$261, e 182$664 rs. depositadas na quella mesa pelos direitos de 2 por cento da moeda, que em 20 e 28 de março de 1839 exportou para a provincia do Rio de Janeiro: o negociante A. Schramm, afim de se dar cumprimento a ordem do tribunal do thesouro publico nacional de 29 de Março findo.

Dito--Ao sr. ex thesoureiro da loteria do seminario de Olinda, para informar se conferem com os respectivos talões os 4 meios bilhetes premiados de que requereo pagamento, Joaquim José Ferreira.

Dito--Ao sr. contador da thesouraria, participando para sua intelligencia, em vista do officio do Exm. Sr. Barão Presidente da provincia, de 27 do passado, expedido em conformidade do aviso da secretaria d'estado dos negocios do imperio de 4 do mesmo mez, que se mandou pagar ao sr. bacharel Joaquim Nunes Machado, a quantia de 900$ rs., importancia da ajuda de custo de hida, que lhe competia na qualidade de deputado geral por esta provincia a 5. legislatura.

Dito---Ao mesmo sr. idem idem dito de 7 do passado idem da juda de custo de volta idem.

Dito--Idem idem dito a quantia de 1:800$ rs. idem aos srs. deputados o sargento mór Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, e o bacharel Urbano Sabino Pessoa de Mello, idem.

Dito--Ao mesmo sr. contador participando para sua intelligencia, ter o Exm. Sr. Barão Presidente da provincia communicado em officio de 27 dos passado, que S. M. o I. attendendo a supplica do sr. juiz de direito da 2. vara do civel o bacharel Urbano Sabino Pessoa de mello, houve por bem ordenar, que pelo thesouro publico se lhe pagasse, por conta do credito concedido para esta provincia, a importancia dos vencimentos do referido lugar, desde 4 de Setembro até 20 de Novembro do anno passado.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias do dia 7 do corrente.

Forão hontem presos pela patrulha do Corpo Policial no lugar da Ribeira, o preto Zefirino, escravo de Luiz Ignacio Ribeiro Roma, por estar fugido; por um cabo do mesmo corpo: outro preto de nome Manoel, escravo de Bento Joze da Silva magalhães, por querer dar com um páo em um sugeito, cujo nome se ignora; e pela Guarda da Ribeira da Boavista, o escravo de nome Antonio, por estar ebrio: foraõ todos recolhidos á cadeia, segundo a parte hoje dada pelo Commandante Geral do supramencionado corpo, o qual communica igualmente que a Patrulha rondante na rua Nova encontrára enforcado dentro de uma casa o cadaver de um preto da costa, que parece ter-se suicidado; e que não occorrera mais novidade nesta Cidade. Secretaria da Policia de Pernambuco 8 de Junho de 1842.

Dita das occorrencias do dia 8.

Foraõ ontem presos pela 1. patrulha do lugar das 5 pontas o preto de nome João, escravo por estar ebrio, e insultar a mesma Patrulha; e pelo Inspector de Quarteirão da rua de S. Gonçalo, o preto liberto Pedro de Souza Paiva, por dar em um sugeito no rosto com uma garrafa, e João André da Costa, soldado do Batalhão Provisorio, cuja culpa não consta, segundo a parte hoje dada pelo Commandante Geral do Corpo Policial; o qual participa não ter occorrido novidade nesta Cidade.

Dita do dia 9.

Consta da Parte dada hoje pelo Commandante Geral do Corpo Policial, que foraõ presos pela 1. patrulha do districto do Carmo, a ordem do Sub-Delegado os paizanos Manoel Muniz de Souza Jorge, e Francisco de Oliveira, por espancarem um preto; atacaraõ com palavras injuriosas a mesma Patrulha na occasião de os prender. Nada mais consta ter occorrido.

Pessoas despachadas nos dias 8 e 9 do corrente.

Maranhão = Ludgero Vagner Alemão.
Bahia = manoel de Jesus monteiro, Brazileiro adotivo.
Lisboa = Joze Texeira Bastos, portuguez, levando em sua companhia sua mulher e 3 filhos menores.
Angola = Jacinto Augusto de miranda, portuguez.
Rio de Janeiro = Pierre Le Neveu Francez. Jermano, preto, escravo de Vicente Francisco mendes das Chagas, Candida, preta, escrava de Antonio Ferreira da Costa Braga.

A PEDIDO.

Meo Amigo -- Pará 3 de Maio de 1842. -- Muito estimei pela sua carta saber do socego, que desfruta Pernambuco á sombra da Administração do Exm. Snr. Rego cuja familia como Vm. sabe prezo por simpathia, e gratidão.

A nossa Provincia não gozou menos socego durante o espaço de 14 mezes sob a administração do Commendador B. de Souza Franco e só de vinte dias para cá hè que quatorze individuos entre grandes, e pequenos, descontentes com a energia do Governo, tem-se conloiado para de tractarem, e mancharem (como se o podessem) a reputação de um Paraense, que faz honra ao seu Paiz, e ao Governo que o fez occupar já por duas vezes a cadeira da Prezidencia desta Provincia. Elle he bastante conhecido n'essa Provincia de Pernambuco onde fez seus estudos, e estou certo que justiça lhe será feita, apezar dos insolentes, e nojentos impressos produzidos por um individuo por nome Figueredo; que he Secretario do nosso Commandante das Armas, e está authorizado (e pelo emprego que elle occupa sabe-se por quem) á dar á luz estas producções iguaes áquellas com que elle proprio Figueredo concorreo á favor dos dezordeiros de 1835, 7 de Janeiro (a cabanada.)

He difficil de conceber-se como aquelle, de cuja união com o Prezidente da Provincia depende o socego, e prosperidade do povo, se atreve á concorrer vergonhosamente para achincalhações; mas há homens para tudo, e ainda sobrão, e por isso devião os Paraenses Amigos da ordem recommendar esse homem, que não sabe sustentar a dignidade de seus galões ao Governo Central de quem todavia dizem esperão-se providencias.

Disponha do prestimo ainda que diminuto do Seu Amigo.

S. P. L. I.

EDITAES.

Lista geral dos Cidadãos residentes neste Termo do *Recife* que tem as qualidades exigidas por lei para serem Jurados, organizada no corrente anno de 1842, pela respectiva junta revisora composta do Doutor Juis de *Direito* interino da 1.ª Vara do Crime Joze Nicolau Rigueira *Costa*, como *Presidente* della, e o Doutor Promottor Joze *Bernardo* Galvão Alcanforado e o do P. Presidente da Camara Municipal o Coronel Joze de *Barros Falcão* de Lacerda, todos abaixo assignados.

*A*ntonio Joze de *A*lbuquerque.
,, *Botelho* Pinto de Mesquita.
,, Gomes Lial.
,, João da Resurreição.
Arcenio Furtunado da *Silva*.
*A*necleto *A*ntonio de Moraes.
Doutor *A*ntonio Joaquim de *M*oraes Silva.
,, ,, Vicente do Nascimento *F*eitosa.
*A*ntonio Joaquim de Mello.
,, ,, de *S*oisa *R*ibeiro.
,, Joze Pereira de *Sá*
,, Pedro das Neves.
,, *Fr*ancisco dos *S*antos *Braga*.
,, Henrique Matra.
Alexandre Rodrigues dos *A*njos.
Antonio Annes Jacomo Pires
,, Carlos Francisco da *Silva*.
,, Pereira de *Barros*.
,, Alves *Ba*rboza
,, *Fr*ancisco *Maia*.

---

neste momento as visinhanças de Candia.

— Loridan é um chefe experimentado, disse Guilherme; e mais que ninguem eu desejaria vêr cair a pedaços debaixo dos dentes do leão de S. Marcos o estandarte de Mahomet. Mas pelo céo, meus irmãos; que se Jacques devesse gozar só deste triumfo, talvez que eu me esquecera que sou christão, e faria suffragios por Giali!

— Jacques está condemnado, replicou Marcos com uma expressão feroz. Elle faz os preparativos e as despesas de uma guerra, cujo exito saberemos impedir que elle veja. Se a sorte coroar a empreza de Loridan, na sua volta, elle achará no Archipelago dous em vez de um Senhor.

Um escravo valaquio, que desde muito era a alma damnada dos tres irmãos, e a discreta testemunha das suas orgias, pegou de uma medida de vinho de Chypre, e encheu os copos dos tres convidados. Bebeu-se á saude do successo das armas de Veneza.

— Pois que estamos reunidos, propoz Guilherme, o mais moço dos irmãos Krispo; procedamos á divisão das ilhas, cuja soberania nos está certa para o futuro; assumamos desde esta noute os titulos, que para então nos devem pertencer.

— Esta divisão seria muito prematura, fez observar João, cujo sangue frio e tranquillidade não se haviam ainda alterado; e uma sabia reflexão... o exame dos direitos de cada um de nós...

— Quem falla aqui de reflexão e de direitos? interrompeu Marcos com uma voz de trovão. Nosso irmão João quererá ressucitar em seu proveito os privilegios, que recusamos a Jacques, nosso commum espoliador? Nenhuma vontade póde aqui erigir-se rainha, bem o sabeis! Meus direitos são os vossos, meu irmão João! os vossos são os de Guilherme. Nada mais, nada menos, somos iguaes. E' á sorte que eu recorro para nos decidir.

— Bem pensado, disse Guilherme, e eu me submetto já á sua decisão.

— E eu tambem, accrescentou João, com uma doçura hypocrita. Vós não me havieis comprehendido, meu irmão; eu só quero a minha parte. Assim o ordenam a stricta justiça e a verdadeira amisade, que nos liga.

— Consultemos a sorte, replicou Guilherme; mas por que meio?

— Nada mais facil, respondeu Marcos. Contentemo-nos de adjudicar-nos hoje tres, das melhores ilhas do Archipelago; Milão com suas minas de pedras preciosas, Samos com suas vinhas douradas, e Naxos, o paraiso da Grecia, a rainha das Cycladas! — Para o resto outra vez nos determinaremos Eia, Bugg, continuou elle, dirigindo-se ao escravo, chega-me aquelle vâso de barro de Campanha.... elle nos vai servir d'oraculo.

Bugg obedece. Marcos pousou o vaso diante de si; e fazendo escolha entre os fructos maravilhosos que um cesto continha:

— Esta romã de cores vivas, e frescas, disse elle, é Naxos. Este cacho de uvas representará Samos. Quanto a Milão, ajuntou elle destacando uma joia, que brilhava na faxa de sua gorra, esta esmeralda será o seu simbolo. Agora Bugg, volta-te, e responde segundo o teu capricho as perguntas que vou fazer-te. Respeito a Bugg escravo, Senhores, porque elle vai destribuir thronos!

O Valaquio se voltou. Marcos levantou no ar o cacho de uvas dizendo:

--- A qual de nós dás tu isto?

--- A vós mesmo, senhor.

--- E isto?

--- Ao meu senhor João.

--- E isto, continuou, tocando a esmeralda.

--- A meu senhor Guilherme, respondeu Bugg.

--- Sou senhor de Milão! exclamou Guilherme, esgotando de um só trago seu copo cheio de um licor ambar-cheiroso.

--- E eu principe de Samos! disse Marcos.

--- E eu Duque de Naxos, acrescentou João, sempre frio e impassivel.

--- Sem duvida o apanagio he um tanto secco para vossos meritos, meu irmão João, disse Marcos com ironia; e parece-me que esta perspectiva não satisfará completamente o vosso orgulho. Entretanto será mister contentar-vos....

Agostinho Henriques da Silva.
Doutor *Agostinho da Silva* Neves.
Amaro Gonsalves dos *Santos*.
Capitão Anecleto Lopes de Santa *Anna*.
Angelo Custodio dos *Santos*.
Doutor Antonio da Assumpção *Cabral*.
Antonio Avelino Ferreira Lopes.
„ *Baptista Ribeiro de Faria*.
„ *Bento Frós*.
„ Camello Pessoa.
„ da Costa Rego Monteiro.
„ Dantas do „
„ *Dornellas Camara*.
„ Hegino da *Silva*
„ *Falcão* de Mendonça.
„ *Felis dos Santos*.
Capitão *Antonio* Ferreira da *Annunciação*.
Antonio Francisco de Moura.
„ Joaquim de *Almeida* Guedes
„ „ de Mello Pacheco.
Dr. „ Joze Alves Ferreira.
„ „ de Magalhães *Bastos*.
Antonino „ de Miranda *Falcão*.
Antonio „ de Oliveira.
„ „ Pint. Guimarães.
„ „ Pires.
„ Ricardo do Rego.
„ de *Sá* Leitão.
„ da *Silva* Gusmão.
„ Luis de Sousa.
Dr. „ da Silva Neves.
„ Vital de Oliveira
Capitão Antonio Oliveira Coelho.
Brigadeiro Aleixo Joze de Oliveira.
Antonio Gomes Pessoa
„ de Sá Leitão.
Alexandre Joze Lopes.
Tenente Coronel *Antonio* Germano Cavalcante.
Antonio Carneiro Machado *Rios*.
„ Martins *Ribeiro*.
„ Joze da *Costa*.
„ Cardoso de Queiros Fonceca Junior.
Brigadeiro Antonio Rodrigues de Almeida.
Antonio Lino da Silva Martins.
Anecleto Joze de Mendonça.
Antonio Luis Gonsalves *Ferreira*.
„ „ do Amaral *Silva*.
„ Joze Gomes do *Correio*.
„ „ de Soisa *Coceiro*.
„ Clemente Esteves de Larras.
„ de Holanda Cavalcante.
„ de Sá Cavalcante Lins.
„ de Soisa Lião
„ dos *Santos Siqueira*.
„ Joaquim de Mello.
„ de Holanda *Cavalcante*.
„ Joze Duarte.
„ Gonçalves *Ferreira*.
Amaro Fernando Daltro Junior.
Bernardo Antonio de *Miranda*.
Bento Joze Alves.
Bartholomeo Francisco de *Sousa*.
Bento Bandeira de *Mello*.
„ Joze Fernandes *Barros*.
Bernardino Pereira de *Brito*.
Bruno Antonio de *Serpa Brandão*.
Basilio Rodrigues *Seixas*
Bernardo Joze Martins Pereira.
Bento Joze da *Costa*.
Carlos *Augusto* Nogueira de Campos Junior.
Doutor Clemente *Joze Ferreira* da Costa.
Caetano da *Silva* Azevedo
„ *Joze* da Silva.
„ Quintino *Galhardo*.
„ da *Costa* Moreira.
Tenente Coronel *Caetano* Alberto Teixeira.
Custodio Manoel Gonçalves.
Canuto Joze Velloso da *Silveira*.
Doutor Casimiro Joze de Moraes Sarmento.
Cypriano Luis da Paz
Claudino *B*onicio *Ma*chado.
Domingos dos *Passos* de Miranda.
„ da Silva *Guimarães*.
„ *Malaquias* de Aguiar P. Ferreira.
„ Affonço *Ferreira*.
Dr. „ de *Soisa* Lião.
Delfino Gonçalves Pereira Lima.
Dionis Antonio de *Moraes* e Silva.
Estanislau Pereira de Oliveira.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.
Estevão „ „ „
Elias *Baptista* da *Silva*.
Firmino Herculano de *Moraes* Ancora.
Francisco Carneiro Machado Rios.
Felippe Servulo Bizerra Cavalcante.
Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.
Francisco Joze Serilo Lial.
„ de Paula Freire.
„ *Ribeiro* de *Brito*.

Francisco Antonio Pereira da Silva
„ Manoel da *Costa*.
„ „ „ *Figueira*.
„ Cavalcante de *Sousa* Lião.

(Continuar-se-ha.)

A Camara Municipal do Recife, e seo termo &c.

Faz saber, que pelo Exm. Presidente da provincia, em virtude do avizo de 11 de Maio proximo passado, forão dadas as convenientes ordens, para a convocação da nova assemblea geral ordinaria, procedendo-se as eleições da maneira seguinte: que a primeira reunião, para formar o collegio parochial, que deve nomear os eleitores, seja feita impreterivelmente nas freguezias deste municipio no dia 24 de Julho proximo futuro, em conformidade das instrucções, n. 157 de 4 de Maio do corrente anno, e mais ordens em vigor: que a reunião do collegio eleitoral deste districto para a eleição dos deputados a assemblea geral Legislativa, deverá faser-se no dia 14 de Agosto proximo futuro; e a ultima, e geral apuração dos votos nesta camara no dia 11 de Setembro do prezente anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou a camara fazer o prezente, que será publicado pela imprença. Recife em 6 de Junho de 1842.

Joze de Barros Falcão de Lacerda
Pro-Presidente.
Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello.
Secretario.

☞ Pela Administração da Meza do Consulado se faz saber que hoje 14 do corrente mez se hão de arrematar á porta da mesma Administração duas caixas de assucar branco aprehendidos pelos respectivos empregados do Trapixe do Angelo, por inexatidão das taras, sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. Meza do Consulado de Pernambuco 8 de Junho de 1842.

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

DECLARAÇÕES.

☞ Os donos das taxas de ferro, que se achão no caes da Alfandega são avisados para as despachar, e d'ali remover por todo o presente mez de Junho; por quanto tendo de se proceder a obra no novo trapiche, preciso se faz o lugar por ellas occupado para deposito de materiaes.

☞ D'ordem do Snr. Inspector se annuncia, que no dia 14 do corrente se hade vender em hasta publica na porta do Almoxarifado d'esta repartição, os medicamentos, que sobrarão da ambulancia fornecida a Barca Triunfo da Inveja na sua viagem para a Ilha de Fernando; as pessoas a quem a compra dos mesmos medicamentos possa convir são convidadas pelo presente a comparecerem no dito dia e hora. Secretaria da Inspeção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 31 de Maio de 1842.

Alexandre Rodrigues dos Anjos,
Secretario.

☞ O Administrador da mesa das Rendas geraes internas aviza aos Snrs. Tesoreiros da 2.ª Decima de mão morta constantes da Relação abaixo, que venhão pagar the o dia 20, o que se achão a dever do 1.º simestre do corrente anno de 1841, a 1842, pena de se proceder contra os omissos. Recife 11 de Junho 1842.

Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.

Irmandade das Almas do Recife. .	326$430
Ordem terceira de S. Francisco. .	763$164
Irmandade de S. Benedito. . . .	45$000
Dita do SS. Sacramento do Recife.	84$060
Dita do Rozario dos brancos do Recife.	61$020
Dita do Espirito Santo.	41$940
Bom Jezus dos Passos.	11$700
Irmandade de Santa Luzia. . .	7$256
Dita do Rozario dos Pretos. . .	30$870
Dita do Snr. Bom Jezus das Portas.	29$970
Dita do SS. Sacramento de S. Antonio.	329$112
Dita da Conceição dos Militares. .	44$910
Sé de Olinda.	15$300
Recolhidas de Olinda.	27$000
Irmandade do Livramento. . . .	47$790
Dita de S. Anna dos Militares. . .	15$660
Dita dos Martirios.	11$880
Dita do SS. Sacramento da Boa-vista.	48$600
Dita da Viassacra.	14$580
S. Anna da Boa-vista.	10$800
Congregação do Collegio. . . .	11$250

THEATRO.

Joze dos Reis Director da Companhia de Artistas Gimnasticos, Muzica e Mimica tem a honra de annunciar aos illustres e magnanimos habitantes desta Cidade, que na noite de Domingo 19 do corrente dezempenhará ũa bem escolhida e mui variada funcção cujos pormenores se acharão com a sufficiente antecipação nesta mesma folha e nos cartazes, e para mais comodidade do Publico: os camarotes se achão á venda desde já no poder do Snr. Zebedeo Cezar.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 11 de Junho 4:907$395

DESCARREGAÕ HOJE 14 DE JUNHO.

Barca Austriaca = Gara = Farinha de trigo.
Barca Austriaca = Robert = Ferro, e Carvão.
Barca Nacional = Firmesa = Caixas com canella, ditas com fogos artificiaes, miudesas, gigos, e barricas com botijas vasias.
Brigue Inglez = Floravelle = Carvão.
Brigue Hespanhol = Florentino = Vinho, vinagre, azeite, e passas.
Barca Inglesa = Manchester = Bacalhão.
Brigue Inglez = Terra Nova = Bacalhão.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE JUNHO DE 1842.

Revista Mercantil.

Cambio sobre Londres = As transações da semana foraõ em tudo limitadas pelas continuadas chuvas.
Generos de Exportação = Mui pouca alteração tem havido no mercado depois de nossa ultima revista, e apenas o algodão vendeo-se de 5:300 a 5:700 por arroba de primeira sorte, e 4:700 pela segunda.
Azeite doce = Vendeo-se de 2:100 a 2:200 o galão.
Bacalhão = Entrou um carregamento que se está retalhando.
Tabaco Maependim = Vendeo-se de 2:200 a 4:000 reis.
Vinho Tinto PRR = Idem a 123$000.
Dito Branco = Idem dito.
Dito de outros authores = Idem de 90$ a 95$000.
Dito de Malaga seco = Idem a 90$
Dito de Hespanha = Idem a 75$
Entrou um carregamento de varios generos de Barcelona, e Malaga, do qual se venderaõ 150 pipas de vinho tinto a 75$000 a pipa catalan, 104 barris de azeite a 2:100 e 1000 caixas de Passas a 2:500 a caixa.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO SAHIDO NO DIA 11.

Rio Grande do Sul; Barca Americana Navarino, Cap J. W. Mackaw, carga a que trouxe de Lisboa.

LEILÕES

☞ Crabtree Heyworth & Companhia fazem leilão por intervenção do Corretor Oliveira, de um perfeito sortimento de fazendas inglezas de prompta extração, Quarta feira 15 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem na rua da Cruz.

☞ Amorim Irmãos continuarão o seu leilão no armazem de Fernando Joze Braguez nos dias 14 e 15 do corrente, de rolos de fumo, barris, e quartolas de toucinho, por conta de quem pertencer.

AVISOS DIVERSOS.

☞ O Fado, novissimo livro, ou jogo de sortes engraçadas, offerecendo um gostoso entretenimento das companhias sociaes e divertidas; dedicado a todas aquellas pessoas, que em bella sociedade quiserem rir-se com os desparates de uma fortuita sorte, e, por meio de 3 dados, vir cada um no conhecimento do estado, riquezas, heranças, amisades, fortunas, contendas, gostos: etc., que terá. Segunda edição brasileira, correcta, mui augmentada, e mais completa que todos os livros de sortes até hoje publicados: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

LOTERIA DO THEATRO.

☞ Os premios sahidos na extracção da 1.ª parte da 10.ª Loteria são pagos hoje 14 do corrente no escriptorio do respectivo Thezoureiro das 10 horas da manhã á uma da tarde, continuando os pagamentos nos dias 15 e 16 ás mesmas horas, e deste ultimo dia em diante, ás Quartas e Sabbados de todas as semanas.

☞ As rodas da 2.ª parte da 10.ª Loteria correm impreterivelmente no dia 12 de Julho proximo futuro, e os Bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

☞ O Bacharel Joze Francisco de Paiva, propoem-se á advogar; as pessoas que para isso o quiserem procurar, dirijão-se a rua do Rozario estreita D. 30, primeiro andar.

☞ O Secretario da Sociedade Apolinea, por ordem do Director da mesma Sociedade, aviza aos Snrs. Socios que hoje 14 do corrente pelas 6 horas da tarde terá lugar a ultima reunião, para se tratar sobre o deficit da mesma Sociedade, e com qualquer numero de Socios que appareça se deliberará como for mais conveniente a mesma Sociedade na forma dos Estatutos.

= Precisa-se alugar 1 1.º ou 2.º andar de sobrado nas ruas principaes do bairro de S. Antonio, com tanto que tenha sotão, e que as duas salas sejão claras, e o aluguel não exceda de 200$ reis annuaes: promette-se todo o aceio da casa, conservação nella, pois até se pode convencionar o arrendamento com papel passado pelo tempo que agradar; a quem convier este negocio annuncie.

--- Marcos, vós interpretais mal meus sentimentos, e vossas supposições....

--- Impedi que as façamos, interrompeu Marcos, declarando-nos o segredo das graves meditações, que vos occupam. Dizei-nos em fim o que pensais....

--- Eu penso, respondeu Joaõ, que vós dividis muito cedo a presa, que ainda não possuis.

--- Não é se não isso? diz Guilherme com furia. Juremos a morte de Jacques, e a presa será nossa. Bugg! Bugg! traze-nos esse odre de malvasia. Um juramento é como uma planta, da qual se ressecariam os renovos, se por negligencia o não regassemos!

Esta delicada facecia foi saudada com estrondosos clamores, e dos rubicundos labios dos tres irmãos lento respirou um grito lugubre de morte.

--- Bem, disse Marcos, mas é preciso que a palavra se siga logo á acção. Aonde está o punhal que o deve ferir! aonde o braço dedicado que lançará seu cadaver ao mar? E' este punhal, he este braço que nos falta... aonde o encontraremos?

--- Parece-me que nada he mais facil, respondeu Guilherme. Entendamo-nos com algum bom judeu de Salonica, a quem pagaremos largamente esta morte. Não se trata se não de ser generoso: dez piastras por cada gota de sangue! Ou mais ainda; Bugg não poderia seguil-o em um de seus nocturnos passeios sob os olivaes de Panerma?.... Destro e resoluto, elle joga o punhal como um Gondoleiro de Veneza. Não deixaria de attribuir-se este homicidio aos agentes do sr. de Sommerive, cujo odio para com a casa de Krispo he conhecido...

--- Que julgaes deste meio? perguntou Marcos ao principe João, fixando sobre elle olhos de lince.

— Eu o acho excellente, respondeu João com um tom mais natural. Mas um ironico sorriso resvalou imperceptivel sobre seus labios.

Apenas o silencio se havia restabelecido, resoaram passos no corredor. Os dous batentes da porta foram empurrados quasi ao mesmo tempo. Os olhos dos tres irmãos se dirigiram para o mesmo alvo. Um homem estava em pé no limiar, era Jacques.

Esta apparição foi um raio.

Entretanto era preciso tomar um partido. Acurvados por seu terror, escarnecendo a humiliação, elles se esforçaram por revocar um sorriso a seus labios resfriados, e gaguejar algumas palavras. A tranquillidade de Jacques os aterrava. Elles se julgaram condemnados. Mas estes temores não tardaram a desvanecer-se. Jacques nada sabia.

— Que he isto, meus irmãos, lhes diz elle em um tom benevolo, onde todavia se notava o isento de uma reprehensão- vós vos reunis assim sem me advertir? não terei algum direito de queixar-me?

-- Esta exclusão não deveria offender-vos, respondeu Marcos, e nem deveis attribuil-a senão á convicção profunda em que estamos da importancia de vossos cuidados pela felicidade do Archipelago, e ao escrupulo que fariamos de roubar ao Estado um só dos vossos preciosos instantes.

--- Tendes razão, replicou Jacques com doçura. O Duque de Naxos divorciou-se com todos os prazeres, e vós sois mais feliz do que elle. O recolhimento he necessario a um Soberano, mormente na vespera de uma guerra. Mas que quereis vós? Vossos alegres cantos vieram ferir meus ouvidos, e o desejo me instigou a concertar com vosco a minha voz. Sois vós, meus irmãos, que me haveis tentado.

-- O Ceo abençoe a vossa inspiração! exclamou Guilherme, que começava a socegar-se. Vamos Bugg, escolhe para o nosso caro irmão, o Duque de Naxos, o melhor dos nossos vinhos de Samos, e o mais bello dos nossos copos de ouro!

Deram a Jacques o logar de honra, e o banquete continuou sem outro incidente. Somente depois de alguns minutos, o principe João deixou a mesa e sahio.

(Continuar-se-ha.)

☞ Aluga-se uma casa no Coelho na rua dos Prazeres, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fora, e quintal, está caiada e pintada, e aluga-se por preço commodo; quem a quizer dirija-se a dita rua a fallar com Francisco Joze Arantes das 6 as 8 horas da manhã, e das 3 da tarde em diante.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 37.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

☞ O abaixo assignado, arrematante do contracto de quarenta reis por canada de bebidas espirituosas do consumo da Provincia, faz sciente a todas as pessoas que negocião em ditos generos, que do 1. de Julho do corrente anno lhe pertence a cobrança do referido imposto, e que nesse mesmo dia passará a tomar nota de todas as bebidas depozitadas nos diferentes armazens, para lhe serem levados em conta, as que houverem de vender para fora da Provincia, e pagarem os direitos tão somente dos que venderem para o consumo, e para se não chamarem a ignorancia alguns que queirão subtrair-se a pagar faz o prezente annuncio. Recife 8 de Junho de 1842. Joze Joaquim Dias Fernandes.

☞ Joze Gonsalves Ferreira da Costa continua a mandar fazer atterros, tanto grandes como pequenos, por commodo preço, com mais ou menos demora conforme os donos quiserem: ajusta por impreitada um tanto por braça conforme o fundo he, ou ajusta taõ bem por canoas, bota canoas de areia em obras de casa, e enche caixões de casas por canoas no impreitada, e só recebe o dinheiro no fim de qualquer atterro quando dá por prompto para ser medido: elle foi que mandou fazer no Hospicio aquelle grande atterro do Exm. Sr. Joze Carlos Marinck da Silva Ferrão, e outros muitos em a rua d'Aurora, e só deixa de tomar qualquer atterro ou impreitada quando de todo em todo lhe pode dar prejuiso, ou não tire resultado por pequeno que seja: os pretendentes dirijão-se nas ruas da Aurora em casa do Sr. Joze Jacinto da Silveira D. 9, na praça da Independencia loja de chapeleiro do Sr. Oliveira D. 28, na rua da Cadeia loja do Sr. Joaquim Gonsalves Cascão D. 45, onde elle vai todos os dias em cujas casas.

= Preciza-se fallar ao snr. Domingos dos Santos dos Prazeres cazado com a sra. D. Francisca Roza do Livramento, e moradores no termo da villa das Cabaceiras da commarca do Brejo da Arêa, a negocio do seu interesse: o mesmo sr., ou seu procurador haja de declarar a sua residencia nesta cidade.

— Antonio Lopes Ferreira retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

☞ O Snr. Manoel Pinheiro de Mendonça dirija-se a casa n. 46 da rua da Cadeia do Recife, para receber uma carta vinda do Sertão.

☞ Precisa-se de uma criada que saiba engommar, lavar e coser: na rua do Collegio D. 8 primeiro andar.

☞ Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Direita D. 11 com commodos para uma grande familia: a tratar no terceiro andar do mesmo.

☞ O Padre Lemos e Silva, faz sciente ao respeitavel publico, que o estabelecimento de encadernação, que elle dirige; passou da Florentina velha, para a rua da Florentina nova, casa que faz quina para a rua de S. Amaro, onde se acha como sempre prompto para receber e apromptar toda e qualqner encadernação, por mais dificil que seja, acressendo o ter recebido a poucos dias um rico sortimento de marroquins proprios para a encadernação ingleza, e ter couros de differentes qualidades para a encadernação em relevo.

☞ Precisa-se alugar um piano, para por elle aprender-se: quem o tiver annuncie.

☞ Precisa-se de um conto de reis com hypotheca em uma morada de casa em Olinda, e até se venderá com muitas vantagens ao comprador, quem quiser dar annuncie.

= O snr. João de Miranda queira annunciar sua morada para ser procurado, a negocio de seu interesse.

☞ O Snr. Manoel Gonsalves de Moraes queira ir a rua da Cadeia nova D. 4 buscar uma carta vinda na Barca Tentadora do Porto.

☞ A pessoa que estiver nas circunstancias de ser ama de uma casa, sabendo bem cozinhar, dirija-se a rua Nova D. 26 no segundo andar.

☞ Um rapaz Brasileiro de 28 annos, se offerece para caixeiro na praça ou fora della, ou mesmo para engenho, para o que dará fiador a sua conducta; quem de seu prestimo se quiser utilisar dirija-se a rua Direita D. 43 junto ao beco do serigado.

☞ O Snr. Francisco Gonsalves da Cunha queira dirigir-se a casa de Antonio Francisco dos Santos Braga para receber um barril de toucinho vindo do Rio de Janeiro na Barca Firmeza.

☞ Pedro Muller annuncia ao publico, quem ninguem contrate com Francisco Soares da Silva sobre qualquer peça do estabelimento da senzala nova, em que tem parte o annunciante; porque he falço o annuncio do dito Francisco Soares publicado no diario de 8 do corrente, como breve se mostrará em juiso.

☞ A creola que veio do matto criar na praça, que annuncia ter morrido o menino e procura outro para criar, declare a sua morada, ou dirija-se a rua Augusta no segundo andar de uns sobrados amarelos que tem no principio da rua, indo pelo lado da Igreja dos Martirios, e promete-se ser bem paga.

☞ Quem tiver alguma criança para criar em uma casa particnlar, empregando-se todo zelo e cuidado, e por menos preço do que outra qualquer pessoa anuuncie.

☞ Aluga-se o primeiro andar da casa n. 3 da rua da Cadeia velha, com sala e alcova adiante e atraz, e com fugão para cozinhar com carvão.

☞ Na padaria e pastelaria franceza no atterro da Boa vista D. 22, receboo-se ultimamente um magnifico sortimento de objectos de confeitaria, que servem pela sua subida qualidade tanto para soirées, como para presentes, taes como as afamadas amendoas reaes cobertas, fructas espelhadas de assucar, caixinhas ornadas de desenho guarnecidas dos melhores confeitos, bocetas de folha com as afamadas ameixas de Tours, assim como os frascos da excellente e ja bem apreciada agoa de flor de laranja

☞ Aprehendeo-se a um moleque por se supor ser furtada, uma argola de cornalina; quem for seu dono dirija-se a rua da Cadeia D. 4 que dando os signaes lhe será entregue.

☞ Existe na rua da Alegria n. 9 uma senhora mestra capaz, e de bons costumes, que sabe ler, escrever, e contar, boa costureira, rendeira, e bordadeira, e que entende de grammatica portugueza; quem se quiser utilisar de seu prestimo, que será muito em conta, dirija-se a casa a cima, taõ bem ensina meninos.

COMPRAS.

☞ 6 arrobas de capim posto no porto das canoas do Recife: a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta na rua da Cadeia do Recife n. 6.

☞ O Archivo theatral; quem tiver annuncie.

☞ Um livro de titulo Alvetar; quem tiver annuncie.

VENDAS.

☞ Uma meza gaande de madeira de oleo com duas gavetas e boas fechaduras, feita a moderna, por preço commodo: na rua Augusta do lado direito n. 6.

☞ Continua-se a vender barricas com farello, a 4$ a barrica: no armazem de Fernando Joze Braguez junto ao arco da Conceição.

☞ 100 pares de sapatos de homem, pedra jaspe da Bahia para fazer pós de calçar botins, em grandes porções, e a retalho; um palanquim acabado de novo, que ainda não foi servido, tudo por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 12.

☞ Bichas pretas grandes chegadas proximamente de Lisboa, vende-se e aluga-se, indo o dono aplica-las por sua conta: na rua das Cruzes ao pé da Typografia.

☞ Uma canoa de carreira, aberta, em bom estado, que pode com 10 ou 12 pessoas; um negro bom canoeiro, por preço commodo: no atterro da Boa vista sobrado de Manoel de Souza Rapozo.

☞ Um quartão forte para carga, uma vacca de leite, cera de carnahuba, dita amarella, meios de sola, couros de cabra cortidos, resina de angico em libras, tudo por preço commodo: no atterro da Boa vista Decima 10.

☞ 3 oitantes de piloto, uma rica rede que he propria para tipoia, 3 toalhas arrendadas feitas no paiz, uma boa fechadura de broca e segredo, uma cama de angico com pouco uzo: na rua do Encantamento armazem por baixo do sobrado do Reverendo Vigario do Recife.

☞ Um preto ladino do gentio angola, de 20 annos: na rua do Crespo D 3 lado do norte.

☞ O bem conhecido cavallo melado com carro e todos os arreios proprios da fabrica de farinha do atterro da Boa vista; para levar um peso imenso não ha cavallo nenhum capaz como este, pois pode andar muito facil com 8 barricas com farinha no carro, ou outra qualquer couza que seja do mesmo peso; adverte-se que se venderá tudo junto ou separado: na mesma fabrica do atterro da Boa vista.

☞ Uma casa terrea em Olinda, na rua do Carmo D. 7, com chãos proprios, com 200 palmos de quintal no fundo da mesma caza: em fora de portas venda D. 16.

☞ Um escravo ainda moço para fora da provincia: em fora de portas venda D. 16.

☞ Uma escrava moça, boa lavadeira, cozinha o ordinario: na praça da Independencia n. 1.

☞ Vinhos de Bordeaux, de Bucellas, de madeira secco, e malvasia, de champanhe, licor de losna: na rua do Vigario D. 16 em casa de L. A. Dubourcq.

☞ Uma barretina para official de artilheria, com todos os seus aparelhos, por preço commodo; Salustio, Tito Livio, traduzido ao pé da letra, e Logica de Genuense em portuguez: na rua de Agoas verdes D. 36.

☞ Um negro de meia idade, robusto, e proprio para todo o serviço, e mesmo para o campo do que tem pratica: no largo do forte do mattos n. 9.

☞ Um bonito escravo de nação, bom socador de assucar, sem vicios nem achaques: na rua por detraz dos Martirios D. 22.

☞ Sapatos de burracha, por preço commodo: na rua do Rangel D. 7.

☞ Uma negra que sabe lavar, cozinhar o ordinario, vende na rua, de 26 annos: nos 4 cantos da Boa vista venda D. 46.

☞ Uma negra moça, que sabe engommar e fazer todo o serviço de uma casa: na Soledade em casa da Senhora Xiquinha que vende flores confronte a Igreja; assim como vende-se pombos, um carneiro e uma ovelha mança.

☞ Um casal de pombos mariollas vindos proximamente de Lisboa; quem os quiser annuncie.

☞ Taboado de pinho da Suecia, costado, costadinho, assoalho e forro proprio para cazas e fundos de barricas, de meia polegada a 3|4 de grossura, remos de faia, vergontas para mastaréos, pregos ripaz, caixaes, e cabeça de pipa, tudo de superior qualidade e por preço commodo: no armazem de Joze Antonio da Silva Vianna, na rua da Moeda.

☞ 12 cadeiras, um sofá, e uma banca redonda de meio de sala, tudo de jacarandá e moderno; muito em conta: na primeira casa do beco do Peixoto ao sabir na rua Augusta.

☞ Um engenho na freguesia de Serinhaem, junto a Villa, na beira do rio, com muito boas proporções, capaz de fazer 2 a 3 mil pães de assucar, o qual engenho he feito de novo, e tem porto de embarque ao pé, e he todo de matta virgem: na rua da Cadeia do Recife n. 17.

☞ Ricos pentes dourados de differentes gostos para senhora, botões de todas as qualidades para homem, e pequeninos para vestidos e punhos de vestidos para snra., ditos de retroz de differentes cores, alfinetes dourados e de camafeo o mais rico possivel, paliteiros de casquinha de prata muito lindos, lanternas bordadas com castiçaes bordados-lisos, oculos grandes de ver ao longe, o melhor possivel, castiçaes para mangas de vidro, bandeginhas ricas de casquinha com thesoura de espevitar, salvas de differentes tamanhos, bordas de prata, bandejas finas de todas as cores e differentes tamanhos, garrafas grandes e meians, vidros compridos com agoa de colonia, jarrinhos de porcelana e de vidro com banha, vidros com olios de cheiro, superior macassá, e espiritos de cheiro, bules de metal superior, um aparelho de 2 bules, uma leiteira e um assucareiro de casquinha fina, um par de serpentinas de bronze para 3 luzes o castiçal, chapeos de sol de seda para homem, tapetes para canapés, capaxos de esparto do Porto, sabão fino de cheiro e sem elle, fitas de todas as qualidades, bicos largos e estreitos, meias de seda pretas e de cores, compridas e curtas, luvas suspensorios estojos completos e meios ditos para geometria, lenços de seda preta para pescoçe, cortes de coletes de seda, e outras muitas couzas precisas e de bom gosto, tudo o mais barato possivel: na praça da Independencia loja n. 21 e 22.

☞ Uma negrinha de angola de bonita figura, de 16 annos, e um moleque da mesma nação e idade; e um negro proprio para o serviço de campo: na rua do Rangel venda D. 41.

☞ Traves de 40, 50 e 55 palmos, e enxameis de 20 palmos: na rua da Aurora primeiro andar do quarto sobrado.

☞ Agoa de tingir os cabelos e as suiças, cada vidro vai acompanhado de um papel explicativo: na rua do Livramento loja de chapeos D. 17.

☞ Um moleque de 14 a 16 annos, uma preta de 20 annos, de linda figura, sabendo com perfeição engommar e cozinhar, e he muito desembarassada: na rua do Fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Um moleque de angola, de 14 annos, sem vicio, e muito deligente para qualquer serviço: na rua Nova D. 34.

☞ 50 espanadores: na rua da Pás junto a casa da quina que tem lampião.

☞ Uma cama de condurú, uma marqueza, 3 mangas de vidro, um espelho grande, 3 mezas, uma empenada para bilhar, e alguma louça de vidro, uma commuda: no pateo do hospital do Paraiso D. 16.

= Um mulato escuro canoeiro, e com principios de carpina, com 22 annos de idade, robusto e sem achaque algum: quem o pretender vá ao 2. andar do sobrado na rua de S. Francisco em cujo 1. andar mora o senhor advogado Joze Narcizo.

☞ Um violão de excellentes vozes, por preço commodo: na rua do Queimado D. 2 lado do nascente.

☞ Lista geral da 1. parte da 10. Loteria do Theatro: na Praça da Independencia loja de livros N.os 37 e 38.

☞ Uma cadeira de dous braços, nova, pintada e dourada, forrada de seda com borlas, bambinellas, vidro, cochim, e tapete: na rua do Caldereiro atraz da rua de Hortas D. 23.

☞ Uma negrinha de nação, de 15 annos, e com principios de costura, um moleque de nação com principios de pedreiro; e um mulato claro optimo para pagem: na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Um preto creolo de 22 annos, canoeiro, muito deligente, robusto, e sem achaques, ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua estreita do Rozario Decima 30 no primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugio em 5 de Maio do corrente anno um preto canoeiro de nome Joze, o qual é conhecido por Joze Cordeiro, por ter sido captivo dos Snrs Cordeiros, e depois captivo do Snr. Joze Vital carcereiro da cadeia desta cidade do Recife; e tendo o seu amo preto um passaporte dado pelo Juiz de paz dos Affogados no anno de 1841, para o dito ir ao Brejo da Madre de Deos, este voltando não entregou por não se exigir delle, e que poderá ser que tenha tirado outro em virtude do primeiro; consta mais que o dito anda com uma preta vendendo miudezas, e poderá ser que no passaporte da mesma preta elle esteja incluido, e por isso roga-se a todas as autoridades, e capitães de campo, que o prendão apesar de qualquer titulo, ou mesmo passaporte que o dito apresente. Os signaes são os seguintes: calvo, idade de 50 annos pouco mais ou menos, tem já cabellos brancos, na testa em cima do olho tem um talho, olhos grandes cor de fogo, marcado de bexigas no rosto, barba serrada, falto de dentes na frente da parte de cima, bôca grande, baixo do corpo, alguma couza reforçado, muito prenostico, e quer se intitular por forro, quem o pegar leve na Praça da Boa-vista D. 4, que será bem recompensado.

☞ Fugio ou desapareceo no dia 12 de Março do corrente anno do lugar do Arraial um escravo de nome Joaquim, de 18 annos, de bonita figura, levou camisa de estopa de mangas curtas, tem a cabeça um tanto comprida, e no dedo imediato ao polegar da mão direita uma cicatriz de uma ferida que teve, e outra sobre o peito de um dos pés: quem o pegar leve a rua das Flores D. 12, que receberá 50$ de gratificação.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1842